

HONDA®

XL 250R

Manual do Proprietário

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUIDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAR A IMPRESSÃO.

A **HONDA MOTOR DO BRASIL** SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO, A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.

NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.

HONDA MOTOR DO BRASIL LTDA.

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como tratar a moto HONDA que você acaba de adquirir.

Ele contém todas as instruções básicas para cuidar de sua moto, desde a inspeção diária, até a manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua moto Honda é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, ela necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito, como aquele apresentado ao sair da fábrica da Honda.

Seu Revendedor Autorizado Honda terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar a sua moto.

Ele está preparado para oferecer a você toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica.

O que a Honda deseja é que sua moto possa lhe render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

Honda Motor do Brasil Ltda.

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 09).
- Leia o manual cuidadosamente, preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO: Indica a possibilidade de dano ao equipamento se as instruções não forem seguidas.

CUIDADO: Indica, além da possibilidade de dano ao equipamento, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.

Este manual deve ser considerado como parte permanente do veículo e deve continuar com o mesmo quando este for revendido.

ÍNDICE

PILOTAGEM COM SEGURANÇA	4
PNEUS	9
SUSPENSÃO	11
EQUIPAMENTOS E CONTROLES	13
COMBUSTÍVEL E ÓLEO	24
INSPEÇÃO ANTES DO USO	27
PARTIDA DO MOTOR	28
CUIDADOS PARA AMACIAR O MOTOR	30
CONDUÇÃO DA MOTOCICLETA	31
FRENAGEM	32
ESTACIONAMENTO	33
MANUTENÇÃO	34
Óleo do motor	35
Vela de ignição	37
Folga das válvulas	38
Descompressor de partida	40
Filtro de ar	41
Respiro da carcaça	42
Operação do acelerador	43
Regulagem do carburador	44
Ajuste da Embreagem	45
Corrente de transmissão	47
Freios	52
Inspeção da suspensão dianteira e traseira	57
Suporte lateral	57
Remoção da roda dianteira	58
Remoção da roda traseira	60
Manutenção da bateria	62
Troca de fusíveis	64
Ajuste do interruptor da luz de freio	66
Jogo de ferramentas	67
ESPECIFICAÇÕES	68
TABELA DE MANUTENÇÃO	69

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

Atenção: Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para assegurar sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.

REGRAS DE SEGURANÇA

1. Realizar sempre uma inspeção prévia (pág. 27) antes de dar a partida no motor. Deste modo poderá prevenir-se acidentes e danos ao equipamento.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
 - Ande sempre com o farol ligado;
 - Use sempre roupas e capacete de cor clara e visível;
 - Não se posicione nas áreas onde o motorista tem sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito
 - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade. Nunca ande além do que as condições permitam.
 - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
 - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motoristas.
5. Não seja surpreendido por outros motoristas. Tenha muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nas pedaleiras enquanto estiver dirigindo. A garupa deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter seus pés apoiados nas pedaleiras.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se devem a ferimentos na cabeça. Use sempre capacete. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com protetores (queixeiras) e óculos apropriados. Botas, luvas e roupas de proteção são essenciais. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor, e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento. Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedal de partida, pedais de comando ou nas rodas.

MODIFICAÇÕES

Atenção: Modificações na motocicleta ou retirada de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas sobre os equipamentos.

CARGA E ACESSÓRIOS

Atenção: As motocicletas são sensíveis às mudanças de distribuição de carga. Uma disposição inadequada de carga e a instalação incorreta de acessórios podem afetar adversamente a estabilidade e o funcionamento da motocicleta. Para evitar acidentes, tenha muito cuidado ao instalar acessórios e conduzir com carga.

Estes conselhos gerais o ajudarão a decidir como e até que ponto pode ser equipada sua motocicleta.

CARGA:

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro da motocicleta. O peso da carga deverá ser igual em ambos os lados para reduzir desequilíbrios. A medida que se coloca a carga afastada do centro de gravidade da motocicleta, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Toda a carga deverá ser fixa com segurança para uma condução estável. Verifique a fixação da carga freqüentemente.
3. Não coloque objetos grandes ou pesados sobre o guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto pode resultar em condução instável e resposta lenta da direção.

CUIDADO: A **XL250R** não foi projetada para receber acessórios tais como bolsas laterais de fibra ou carenagens. A instalação de tais acessórios submete os componentes do quadro a um esforço excessivo, causando danos à motocicleta.

Não coloque equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane do circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.

SEGURANÇA FORA DE ESTRADA

Antes de enfrentar locais pouco conhecidos:

1. Obedeça sempre às leis e normas de tráfego relacionadas com tais locais.
2. Obtenha permissão para conduzir em terrenos privados. Evite locais não permitidos e não ultrapasse os limites do local onde se pode conduzir a motocicleta.
3. Ande sempre acompanhado para, em caso de avarias, poder receber ajuda.
4. Para solucionar problemas que possam ocorrer em locais desertos é de grande importância que você esteja familiarizado com a motocicleta.
5. Não conduza a motocicleta além de sua habilidade e experiência, nem mais rápido do que o local permite.
6. Se você não estiver familiarizado com o terreno, conduza com cautela. Pedras escondidas, buracos e barrancos podem provocar acidentes.

PNEUS

A pressão correta dos pneus proporciona melhor estabilidade, conforto ao dirigir e maior durabilidade.

Verifique a pressão dos pneus semanalmente.

NOTA: Verifique a pressão dos pneus "FRIOS" antes de começar a rodar.

Os pneus para uso misto (asfalto/terra) são equipamentos de série neste modelo. Ao trocar os pneus, siga as especificações:

		Dianteiro	Traseiro
Medidas dos Pneus		3,00x21-4PR	4.60x17-4PR
Pressão dos Pneus Frios KPa(kg/cm ²) (psi)	Piloto	150 (1,5) (21)	150 (1,5) (21)
	Piloto e Passageiro	150 (1,5) (21)	175 (1,75) (24)

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos.

Verifique os aros quanto a deformações. Procure seu revendedor autorizado HONDA para reparar, trocar ou balancear as rodas,

ATENÇÃO: Pneus com pressão incorreta sofrem um desgaste anormal, além de favorecerem a ocorrência de acidentes. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar nos aros ou até sair.

Andar com pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu-solo diminui bastante.

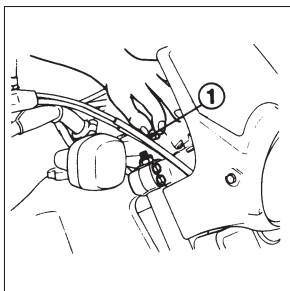
Troque os pneus antes que a banda de rodagem alcance o limite máximo.

Limite máximo de uso dos pneus: 3 mm de profundidade dos sulcos.

ATENÇÃO:

- O uso de outros tipos de pneus pode afetar a dirigibilidade da motocicleta.
- Um balanceamento perfeito das rodas é necessário para uma condução segura e estável da motocicleta. Não retire ou modifique nenhum dos contrapesos das rodas. Quando necessitar do balanceamento das rodas, consulte seu revendedor HONDA. Sempre que for executado algum reparo ou troca dos pneus, as rodas deverão ser balanceadas.
- A manutenção da tensão dos raios e a centragem da roda são vitais para o funcionamento seguro da motocicleta. Durante os primeiros 1000 Km, os raios afrouxam rapidamente devido ao assentamento inicial das peças. Raios excessivamente frouxos causarão instabilidade a alta velocidade e possivelmente, perda de controle.

CUIDADO: se as paredes laterais dos pneus estiverem cortadas ou furadas, estes deverão ser substituídos.



SUSPENSÃO

SUSPENSÃO DIANTEIRA

A suspensão dianteira desta motocicleta é óleo-pneumática, o que a torna agradável de dirigir sob qualquer condição.

A pressão recomendada é a seguinte:

0 – 20 KPa (0 – 0,2 Kg/cm²) (0 – 2,8 psi)

Verificar a pressão do ar da suspensão dianteira quando os amortecedores estiverem frios, antes do uso.

1. Colocar um apoio sob o motor para levantar a roda do solo. Não usar o apoio lateral pois as leituras da pressão serão falsas.

2. Retirar a tampa da válvula de ar (1) do amortecedor dianteiro.
3. Verificar a pressão do ar usando um manômetro de pressão.

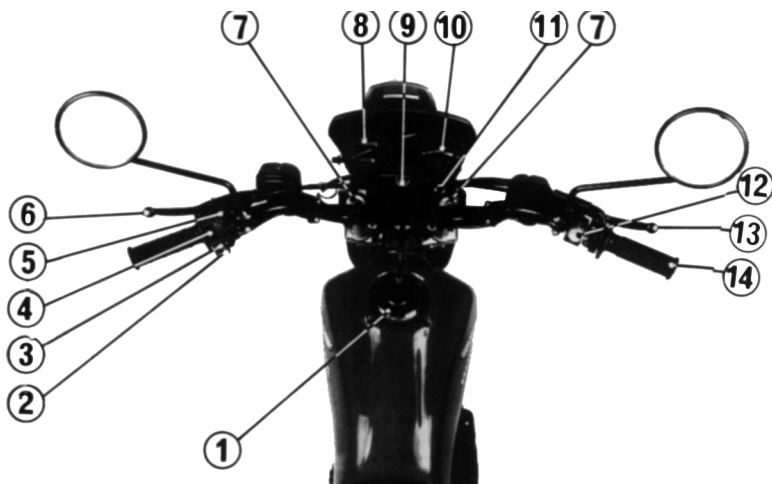
NOTA: Ao retirar o manômetro da válvula haverá uma pequena perda de pressão. Determinar a quantidade de ar perdida e compensá-la.

4. Acrescentar ar até a pressão recomendada.
5. Aplicar o freio dianteiro e pressionar a suspensão dianteira diversas vezes. Soltar o freio e tornar a verificar a pressão do ar. Recalibrar se for necessário para obter a pressão recomendada.

NOTA: Não exceder a pressão do ar recomendada pois a suspensão ficará dura e incômoda.

Utilize uma bomba manual de pequeno volume para calibrar a suspensão.

ATENÇÃO: Nunca utilize compressores de ar para calibrar a suspensão. Pressão excessiva nos amortecedores irá danificá-los.



EQUIPAMENTOS E CONTROLES

LOCALIZAÇÃO DOS CONTROLES

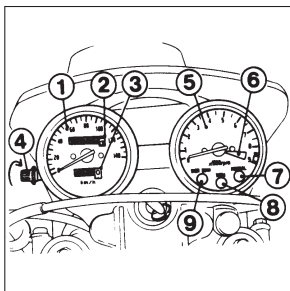
- (01) Tampa do tanque de combustível
- (02) Interruptor da buzina
- (03) Interruptor das sinaleiras
- (04) Comutador do farol alto/baixo
- (05) Interruptor do farol
- (06) Alavanca da embreagem
- (07) Tampa da válvula de ar da suspensão dianteira
- (08) Velocímetro
- (09) Interruptor de ignição
- (10) Tacômetro
- (11) Botão do afogador
- (12) Interruptor de emergência
- (13) Alavanca do freio dianteiro
- (14) Manopla do acelerador



- (1) Registro de combustível
- (2) Alavanca do câmbio
- (3) Pedal de apoio
- (4) Suporte lateral
- (5) Pedal de apoio do passageiro
- (6) Compartimento de ferramentas
- (7) Suporte do capacete



- (1) Pedal de apoio do passageiro
- (2) Bateria
- (3) Pedal de partida
- (4) Pedal de apoio
- (5) Pedal do freio traseiro
- (6) Tampa/medidor do nível de óleo

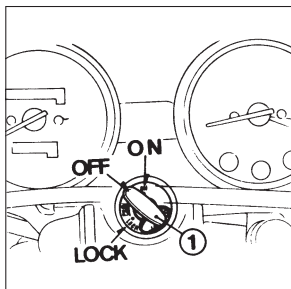


INSTRUMENTOS E LUZES INDICADORAS

Os instrumentos estão agrupados acima da carcaça do farol.

- (1) Velocímetro
- (2) Hodômetro total
- (3) Hodômetro parcial
- (4) Botão de "zeragem" do hodômetro parcial
- (5) Tacômetro
- (6) Faixa vermelha do tacômetro
- (7) Luz indicadora de ponto morto (verde)
- (8) Luz indicadora das sinaleiras (amarelo)
- (9) Luz indicadora de farol alto (azul)

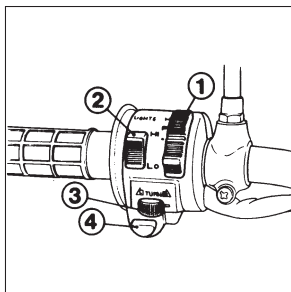
Nº Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta.
2	Hodômetro total	Indica a quilometragem acumulada
3	Hodômetro parcial	Indica a quilometragem percorrida em trechos determinados
4	Botão de retorno a zero do hodômetro parcial	Girar o botão para a esquerda para zerar o hodômetro
5	Tacômetro	Indica regime de rotação do motor
6	Faixa vermelha do tacômetro	Evite trabalhar com o motor na faixa vermelha. Nunca ultrapasse as rotações do motor além da faixa vermelha. Cuidado: O motor sofrerá sérias avarias caso se exceda o regime de rotações.
7	Indicador de ponto morto (luz verde)	Acende quando a transmissão está em ponto morto.
8	Indicador das sinaleiras (luz verde)	Acende quando o pisca-pisca é ligado.
9	Indicador de farol alto	Acende quando o farol tem luz alta.



INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

O interruptor de ignição (1) está situado entre o velocímetro e o tacômetro.

Posição da Chave	Função	Retirada da Chave
LOCK (direção travada)	A direção permanece travada, o motor e as luzes não funcionam	Remova a chave
OFF	O motor e as luzes não podem ser operados	Remova a chave
ON (ponto vermelho)	Farol, lanternas e luzes indicadores podem ser acionadas. O motor pode ser	A chave não pode ser retirada.



INTERRUPTOR DO FAROL

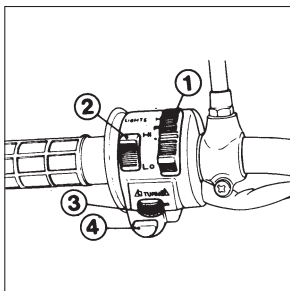
O interruptor do farol (1) possui três posições: "H" "P" e "OFF", marcado por um ponto verde à direita de "P"

NOTA: O farol, luz de posição e luzes dos instrumentos são acionados somente com o motor ligado.

H: Farol, lanterna traseira, luz de posição e lâmpadas dos instrumentos ligadas.

P: Luz de posição, lanterna traseira e luzes dos instrumentos ligadas.

OFF (ponto verde): Farol, lanterna traseira, luz de posição e lâmpadas dos instrumentos desligados.



COMUTADOR DO FAROL (2)

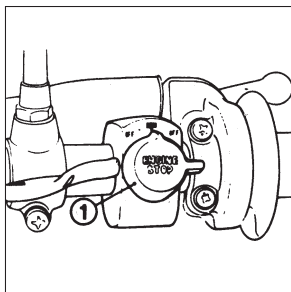
Coloque o interruptor em "LO" para obter farol baixo, em "HI" para luz alta.

INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS (3)

Para sinalizar uma curva à esquerda, mova o interruptor para a posição "L", e à direita, mova-o para a posição "R".

INTERRUPTOR DA BUZINA (4)

Pressionar o botão para acionar a buzina.

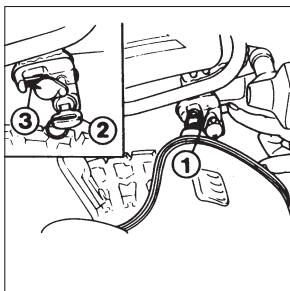


INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA

O interruptor de emergência está situado ao lado do punho direito.

Na posição "OFF", o circuito de ignição está aberto. O interruptor deve estar normalmente na posição "RUN".

O interruptor é um dispositivo de segurança, não use o interruptor, exceto em casos de emergência.

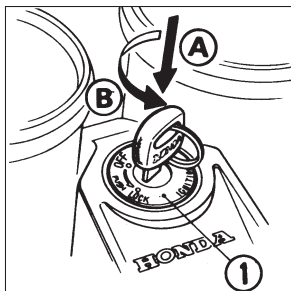


SUPORTE DO CAPACETE

O suporte do capacete (1) elimina a necessidade de carregar seu capacete após estacionar e evita que seja roubado.

1. Para destravar use a chave de ignição (2).
2. Enganche seu capacete no pino (3) e empurre-o para travar.

CUIDADO: O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte.



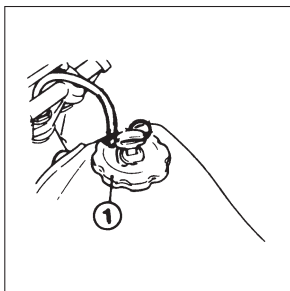
TRAVA DO GUIDÃO

Para travar o guidão, gire-o completamente para a direita ou para a esquerda. Gire a chave de ignição até a posição "LOCK" e pressione-a. Retire a chave em seguida.

ATENÇÃO: Não gire a chave para a posição "LOCK" enquanto a motocicleta estiver em funcionamento.

(A) Pressionar

(B) Girar a chave até a posição "LOCK".



COMBUSTÍVEL E ÓLEO

TANQUE DE COMBUSTÍVEL

A capacidade do tanque é de 12 litros, incluindo 2,0 litros de reserva.

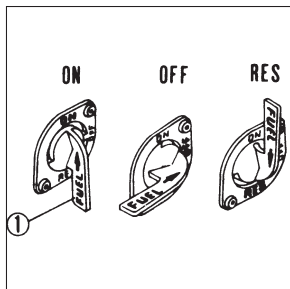
Para abrir a tampa do tanque, gire a chave (utilize a chave de ignição). Para fechar a tampa basta pressioná-la para baixo e retirar a chave.

COMBUSTÍVEL RECOMENDADO: GASOLINA COMUM

CAUIDADO: Não encha demais o tanque (não deve haver combustível no gargalo do tanque).

ATENÇÃO: A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Quando a tampa do tanque estiver aberta, assegure-se de que o motor esteja desligado e não haja cigarros acesos ou fogo por perto.

CAUIDADO: Não deixe que a gasolina entre em contato com as tampas laterais, para não danificar a pintura.



REGISTRO DO TANQUE

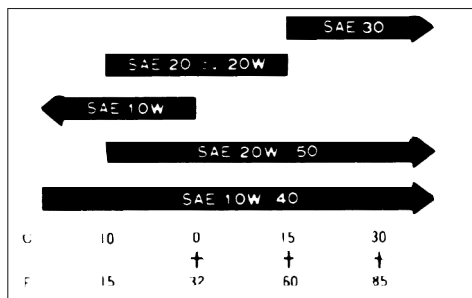
O registro do tanque (1) está localizado no lado esquerdo do tanque, na parte inferior.

Na posição "OFF" o combustível não passa do tanque para o carburador.

A válvula deve ser colocada nesta posição quando a motocicleta não estiver em uso.

Gire a válvula para "ON" (para baixo) para a condução normal (o combustível irá fluir para o carburador).

Girando a válvula para a posição "RES", o combustível começa a fluir da reserva. Use a reserva apenas quando o suprimento normal acabar. Reabasteça o mais rápido possível assim que colocar a válvula em "RES".



ÓLEO DO MOTOR

Use apenas óleo para motor, com alto teor detergente, de boa qualidade, e que atenda às especificações SF. Recomendamos o uso do óleo MOBIL SUPERMOTO 4T SAE 20W-50 API SF. Para um óleo de primeira linha não é necessário o uso de aditivos.

INSPEÇÃO ANTES DO USO

Antes de dar partida em sua motocicleta, habitue-se a efetuar uma inspeção geral para certificar-se de que ela esteja em bom estado e possa ser usada com segurança.

Verifique os seguintes itens e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

Nível de óleo do motor - Verifique o nível e complete se necessário (pág. 34).

Nível do combustível - Encha o tanque quando necessário (pág. 24).

Freios - Verifique o funcionamento dos freios dianteiro e traseiro. Ajuste a folga se necessário. (pág. 52-56).

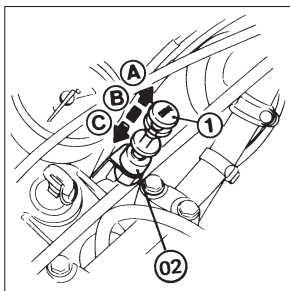
Pneus - Verifique a pressão do ar e veja se há desgaste ou danos (pág. 09)

Eletrólito da bateria - Verifique o nível e complete somente com água destilada. (pág. 62).

Funcionamento do acelerador - Verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga na manopla. Corrija ou troque se necessário.

Iluminação - Veja se todas as lâmpadas funcionam corretamente.

Corrente de transmissão - Verifique as condições da corrente de transmissão e sua folga. Ajuste se a folga estiver incorreta - Lubrifique a corrente se estiver seca. Troque se estiver danificada ou desgastada.



PARTIDA DO MOTOR

ATENÇÃO: Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono venenoso.

Nunca ligue o motor em garagens fechadas ou em áreas sem ventilação.

– A tentativa de dar partida com alguma marcha engrenada e a embreagem solta pode resultar em acidentes ou avarias mecânicas.

NOTA:

– O motor desta motocicleta pode ser ligado com a transmissão engrenada e a embreagem acionada.

– Não acione o acelerador repetidamente; o carburador está equipado com uma bomba de aceleração, e isto provocaria excesso de gasolina no motor.

1. Coloque a válvula de combustível na posição ON.

2. Introduza a chave no interruptor de ignição e gire-a para a posição ON.

3. Coloque o câmbio em ponto morto. A lâmpada indicadora de ponto morto (verde) deverá acender.
4. Certifique-se de que o interruptor de emergência esteja na posição "RUN".
5. Puxe o botão do afogador (1) até a posição totalmente fechada (A), se o motor estiver frio.

NOTA: A resistência de acionamento do botão do afogador pode ser regulada girando-se o ajustador (2).

6. Acione o pedal de partida.

CUIDADO: Não deixe que o pedal de partida volte rapidamente, pois isso poderia danificar a carcaça do motor.

NOTA: Como o sistema de descompressão do motor está ligado ao mecanismo de partida, o pedal de partida deve ser acionado rapidamente desde o início de seu curso.

7. Coloque o botão do afogador na posição B imediatamente após ligar o motor. Aqueça o motor a 2000 -2500 RPM, até que gire suavemente com o afogador aberto. C)

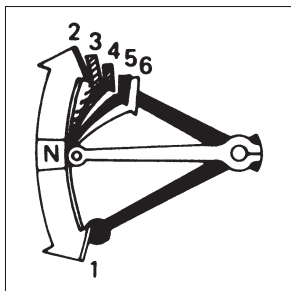
NOTA: Quando a temperatura for extremamente baixa, lubrifique o motor antes da partida, acionando diversas vezes o pedal de partida. O interruptor de ignição deverá estar na posição OFF. Mantenha o afogador fechado e o acelerador totalmente aberto.

PARTIDA COM O MOTOR QUENTE

1. Posicionar o botão do afogador na posição C.
 2. Abrir de 1/4 a 1/2 o acelerador e acionar o pedal de partida firmemente, desde o início de seu curso.
- Mantenha o acelerador na mesma posição (1/4 a 1/2) até que o motor comece a funcionar.
3. Quando o motor entrar em funcionamento, retorne a manopla do acelerador à posição normal.

CUIDADOS PARA AMACIAR O MOTOR

Durante os primeiros 1000 Km, conduza sua motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, utilizando no máximo 80% da rotação máxima em qualquer marcha. Evite aceleração brusca e utilize a marcha adequada para evitar esforços desnecessários do motor. Uma operação de amaciamento durante os primeiros quilômetros irá prolongar consideravelmente a vida útil do motor.



CONDUÇÃO DA MOTOCICLETA

1. Aqueça o motor.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, acionando o pedal do câmbio.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem enquanto aumenta gradualmente a velocidade. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma certa velocidade, diminua a aceleração do motor, acione a alavanca da embreagem novamente e passe para a segunda marcha, levantando o pedal de câmbio. Faça o mesmo para as outras marchas.
5. Coordene os movimentos do acelerador e freios para uma desaceleração suave e progressiva.
6. Os freios dianteiro e traseiro devem ser acionados ao mesmo tempo, sem pressão excessiva sobre os controles, pois as rodas poderão travar e a eficiência da frenagem será reduzida, dificultando o controle da motocicleta.

FRENAGEM

1. Para frear normalmente, aplique de forma progressiva os freios dianteiro e traseiro, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e aplique com mais força os freios dianteiro e traseiro. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare.

ATENÇÃO:

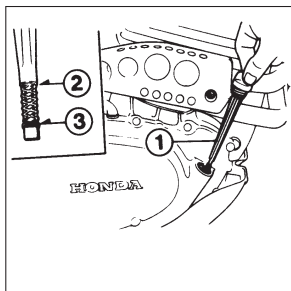
- A utilização independente dos freios dianteiro e traseiro, reduz o rendimento da frenagem a frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
- Procure reduzir a velocidade ou frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, existirá o perigo de derrapagem, o que reduz o controle da motocicleta.
- Quando conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva, ou terrenos macios (terra, areia), se reduz a segurança para manobrar ou parar. Todos os seus movimentos deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Acelerações, frenagens e manobras repentinas podem causar o descontrole da motocicleta. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar e manobrar.
- Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas, com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. A aplicação contínua dos freios podem superaquecê-los e reduzir sua eficiência.

ESTACIONAMENTO

1. Após parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto (neutro), feche o registro de combustível (OFF), desligue o interruptor de ignição e retire a chave.
2. Utilize o apoio lateral para sustentar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

CUIDADO: Estacione a motocicleta sobre solo firme e nivelado para evitar que esta tombe.

3. Trave a direção a fim de evitar roubos (pág. 23).



MANUTENÇÃO

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR

Verifique o nível do óleo do motor diariamente, antes de sair com a motocicleta.

OBS.: Para medir o nível de óleo, a motocicleta deverá estar na vertical sobre um piso plano e horizontal.

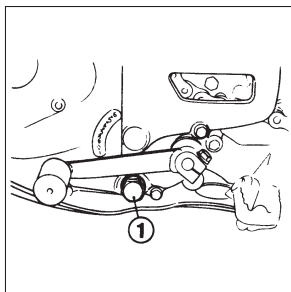
1. Verifique o nível. O nível deve ser mantido entre as marcas de nível superior (1) e inferior (2) gravadas na vareta (3) do medidor.

OBS.: O nível de óleo deve ser verificado sem rosquear a vareta.

2. Adicione o óleo recomendado até a marca superior (1), se necessário.

3. Recoloque o medidor de óleo, verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO: Ligar o motor com óleo insuficiente pode causar sérios danos.



TROCA DE ÓLEO DO MOTOR

A qualidade do óleo do motor é um dos fatores mais importantes que afetam sua durabilidade.

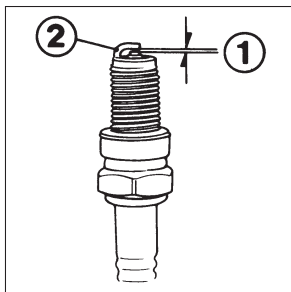
Troque o óleo do motor de acordo com as especificações da tabela de manutenção.

NOTA: Drene o óleo enquanto o motor ainda estiver quente e com a motocicleta inclinada sobre o apoio lateral, para garantir um escoamento rápido e completo—

1. Retire o medidor do nível de óleo.
2. Coloque um recipiente sob o motor de forma a coletar o óleo e remova o parafuso de dreno (1).
3. Acione o pedal de partida várias vezes para ajudar a completa drenagem do óleo.
4. Reinstale o parafuso de dreno, verificando antes o estado do anel de vedação.

5. Abasteça o cárter com 1,7 litros, aproximadamente, de óleo com a viscosidade recomendada. Instale o medidor do nível de óleo. Dê partida ao motor e faça-o funcionar por algum tempo; pare-o e verifique novamente o nível de óleo. Adicione óleo se necessário. Não coloque óleo em excesso.

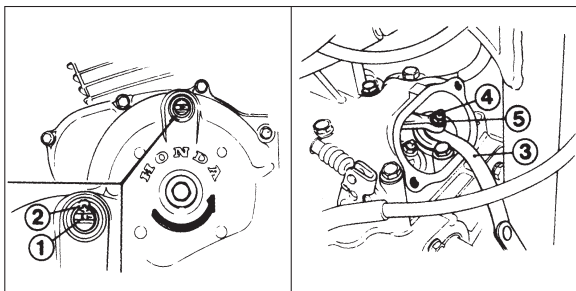
ATENÇÃO: Troque o óleo com mais frequência que o recomendado na tabela de manutenção, dependendo das condições de poeira na zona de utilização.



VELA DE IGNIÇÃO

Vela de ignição especificada: NGK D8EA; opcionais (D7EA e D9EA).

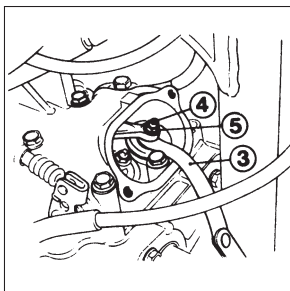
1. Remova o cabo da vela de ignição e retire-a com a chave apropriada fornecida no jogo de ferramentas.
2. Inspeção os eletrodos e a porcelana central para ver se há depósitos, erosão ou carbonização excessiva. Troque a vela se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Utilize um limpador de velas ou uma escova de aço para limpar velas carbonizadas. .
3. Reajuste a folga dos eletrodos em 0,6 – 0,7 mm (1), meça com um calibrador de lâminas e ajuste dobrando o eletrodo lateral (2).
4. Instale a vela manualmente, até o anel de vedação encostar no cilindro. Dê o aperto final com a chave de velas. Não aperte excessivamente.



FOLGA DE VÁLVULAS

A verificação ou o ajuste da folga das válvulas deve ser feita com o motor frio.

1. Coloque o registro de combustível na posição "OFF" e remova o tanque.
2. Retire as tampas do rotor do gerador e do indicador de ponto e as tampas de regulagem das válvulas.
3. Gire o rotor do gerador no sentido anti-horário e alinhe a marca T (1) com a referência fixa (2). Certifique-se de que o pistão esteja no ponto morto superior do ciclo de compressão, acionando os balancins com os dedos. Se estiverem livres, é uma indicação de que o pistão está na fase de compressão. Se os balancins estiverem rígidos, gire a árvore de manivelas 360° e realinhe as marcas.



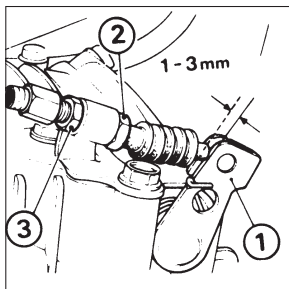
4. Verifique a folga das válvulas, introduzindo um calibre de lâminas (3) entre o parafuso de ajuste do balancim (4) e a válvula.

Folga normal das válvulas:

Admissão: 0,05 mm

Escapamento: 0,10 mm

5. O ajuste é feito afrouxando-se a contraporca (5) e girando o parafuso (4). Depois de apertar a contraporca (5), verifique novamente a folga.

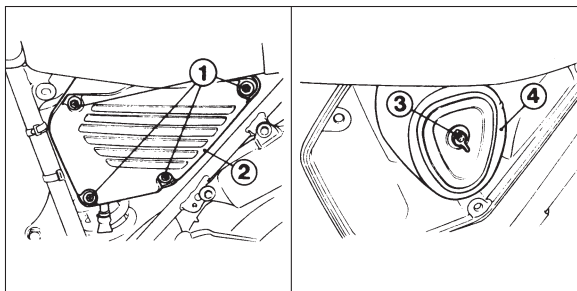


DESCOMPRESSOR DE PARTIDA

NOTA: O ajuste do descompressor de partida deve ser feito após a regulação das válvulas.

1. Retire as tampas do rotor e do indicador de ponto.
2. Gire o rotor no sentido anti-horário e alinhe a marca T com referência fixa na carcaça. Certifique-se que o pistão esteja no ponto morto superior, na fase de compressão (Pág. 38).
3. Verifique o jogo livre na extremidade da alavanca de descompressão superior (1). Para ajustar, afrouxe a contraporca (2) e gire a porca de ajuste (3).

CUIDADO: Um jogo livre demasiadamente grande dificulta a partida, enquanto que muito justo pode prejudicar o funcionamento em marcha lenta do motor e queimar as válvulas.



FILTRO DE AR

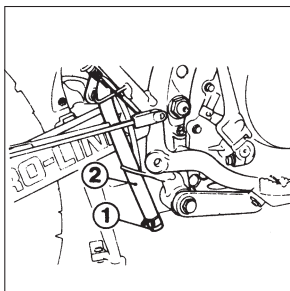
O filtro de ar deverá ser limpo de acordo com as recomendações contidas na tabela de manutenção.

Ao usar a motocicleta em áreas com muita poeira, será necessário limpá-lo com mais frequência.

1. Remova a tampa lateral esquerda.
2. Retire os parafusos da capa de filtro (1) e a capa (2).
3. Remova a porca borboleta (3) e o elemento do filtro de ar (4).
4. Lave o elemento em solvente limpo e deixe secar completamente.

ATENÇÃO: Nunca use gasolina ou solventes muito inflamáveis para limpar o filtro de ar.

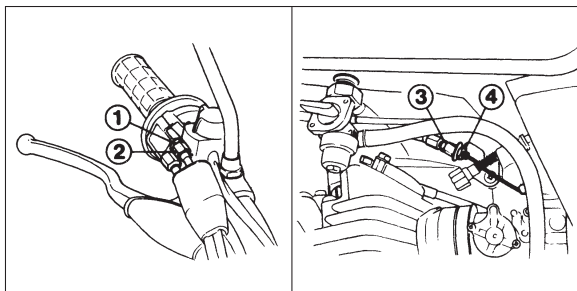
5. Umedeça o elemento do filtro de ar em óleo de transmissão limpo (SAE 80 – 90) até ficar saturado, retire em seguida o excesso de óleo.
6. Instale o elemento do filtro de ar seguindo a ordem inversa da desmontagem.



RESPIRO DO CÁRTER

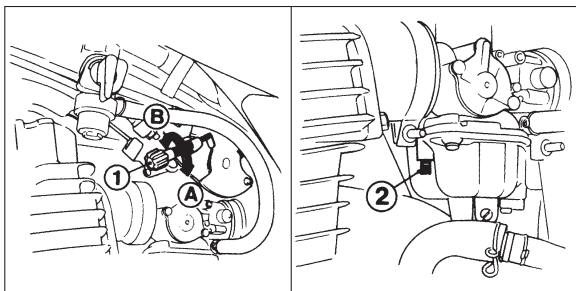
1. Remova o bocal de drenagem (1) do tubo (2) e retire os depósitos.
2. Reinstale o bocal de drenagem.

NOTA: Inspeccione mais freqüentemente em tempo chuvoso, quando se dirige a motocicleta por muito tempo em altas velocidades ou quando a motocicleta tenha sido lavada ou tenha caldo.



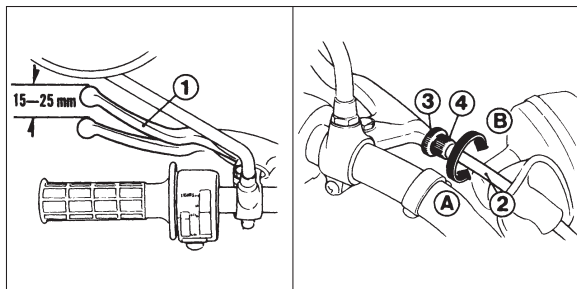
OPERAÇÃO DO ACELERADOR

1. Verifique se a manopla do acelerador gira suavemente, desde a posição totalmente aberta até a fechada, e nas posições extremas do guidão.
2. Verifique a folga da manopla do acelerador. A folga normal é de 2 – 6 mm, aproximadamente, medida na extremidade da manopla. Para ajustar, afrouxe a contraporca superior (1) ou inferior (3) e gire o ajustador superior (2) ou inferior (4) no sentido desejado.



REGULAGEM DO CARBURADOR

1. Dê partida e aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento.
2. Ajuste a rotação de marcha lenta para 1200 min.⁻¹ (1200 rpm), usando o parafuso de aceleração (1). Girando o parafuso de aceleração na direção (A), a rotação do motor irá aumentar e na direção (B), diminuir.
3. Gire o parafuso da mistura (2) no sentido horário até que ocorra uma queda na rotação do motor, gire-o então no sentido inverso até que ocorra o mesmo. Fixe o parafuso da mistura exatamente no meio destas duas posições extremas, para obter uma mistura de combustível-ar, melhor.
Normalmente, a melhor posição se encontra no ponto 1.3/4 voltas da posição completamente fechada.
4. Se a rotação do motor oscilar após o ajuste do parafuso da mistura, reajuste a rotação de marcha lenta.

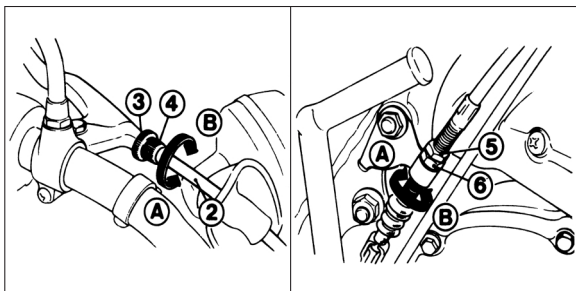


REGULAGEM DA EMBREAGEM

O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas, tende a patinar, ou se a embreagem desliza, fazendo com que a velocidade se retraia em relação à velocidade do motor.

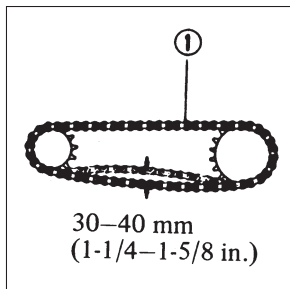
A folga livre normal da alavanca da embreagem deve ser de 15 – 25 mm, medida na extremidade da alavanca (1).

1. Retirar o protetor de pó (2). Afrouxar a contraporca (3) e girar o ajustador do cabo da embreagem (4) no sentido desejado. Apertar a contraporca (3) e conferir o ajuste.
2. Se o ajustador estiver rosqueado até seu limite, e a folga indicada não puder ser obtida, afrouxe a contraporca (3) e rosqueie completamente para dentro o regulador do cabo (4). Aperte a contraporca (3) e recoloca o guarda-pó.



3. Afrouxe a contraporca (5) da extremidade inferior do cabo. Gire a porca de ajuste (6) para obter a folga indicada. Aperte a contraporca (6) e comprove o ajuste.
4. Dê partida no motor, pressione a alavanca da embreagem e coloque a primeira marcha. Solte lentamente a alavanca da embreagem e acelere. A motocicleta deverá sair suavemente, com aceleração progressiva.

NOTA: Caso não seja possível obter o ajuste correto, ou a embreagem não funcione corretamente, procure seu revendedor autorizado HONDA.



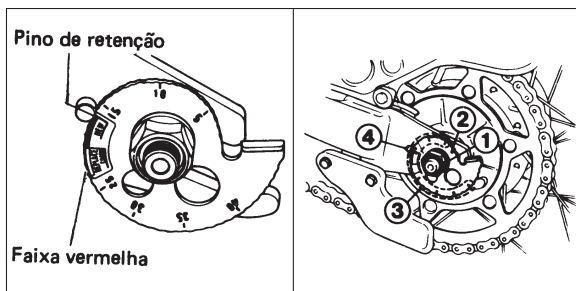
CORRENTE DE TRANSMISSÃO

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajuste apropriado. Um serviço de manutenção inadequada pode provocar desgastes prematuros na corrente de transmissão e na roda dentada.

Deve-se inspecionar e lubrificar a corrente de transmissão sempre que a motocicleta for usada. Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta for utilizada em regiões com muita poeira é necessário efetuar um trabalho de manutenção mais freqüente.

INSPEÇÃO DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

1. Desligue o motor, apóie a motocicleta no suporte lateral e coloque a transmissão na posição de ponto morto.
2. Verifique a tensão da corrente na parte inferior central. A corrente deve ter uma folga de 30 – 40 mm. Gire a roda traseira e verifique se a folga é constante, se a corrente estiver folgada em uma seção e presa em outra, isto indica que alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.
3. Verifique o desgaste da corrente (juntas e roletas) e das rodas dentadas, substituindo-as se necessário. Nunca use uma corrente nova com rodas dentadas usadas, pois a corrente se desgastaria rapidamente.

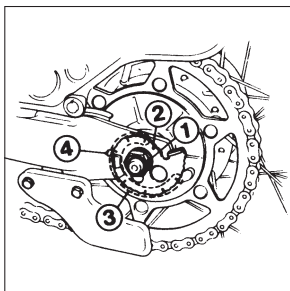


AJUSTE DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Para ajustar a corrente de transmissão:

1. Afrouxar a porca do eixo traseiro (1).
2. Girar igualmente os ajustadores (2) para aumentar ou diminuir a folga da corrente.
3. Depois de ajustar a folga da corrente, certifique-se de que as mesmas marcas de referência dos ajustadores (3) estejam alinhadas com os pinos de retenção nos dois lados do garfo traseiro.
4. Quando ajustar a corrente, verifique a etiqueta de desgaste. Se as faixas vermelhas das etiquetas estiverem alinhadas com os pinos de retenção, depois de ajustada a folga (30 – 40 mm), a corrente estará excessivamente gasta e deverá ser trocada.

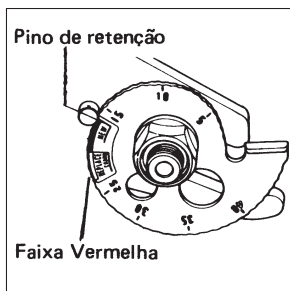
ATENÇÃO: Uma folga excessiva da corrente, 40 mm ou mais poderá danificar a parte inferior do quadro.



5. Aperte a porca do eixo traseiro
Torque de aperto: 80 – 110 N.m (8 – 11 Kg m)
6. Verifique novamente a folga da corrente.
7. A folga do pedal do freio traseiro é afetada quando a roda traseira é reposicionada para ajustar a folga da corrente. Verifique a folga do pedal do freio traseiro e ajuste se necessário (pág. 54).

LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO

A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com anéis de vedação entre as placas e os roletes. Os anéis de vedação podem ser danificados se forem usados limpadores de vapor, lavadores de alta pressão e solventes muito fortes. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão SAE 80 – 90. Lubrificantes para corrente (Spray) contêm certos solventes que podem danificar os anéis de vedação.

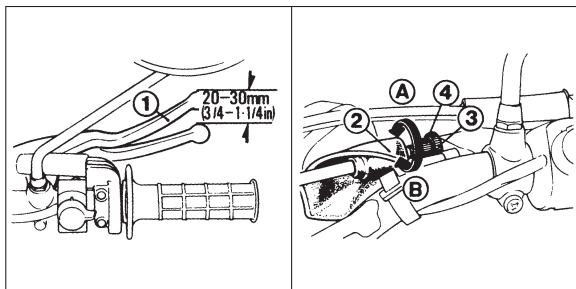


SUBSTITUIÇÃO DA CORRENTE

Corrente de transmissão DID 520 V ou RK 520 KO. Ao montar uma nova corrente de transmissão, deve-se substituir a etiqueta indicadora de desgaste da corrente, colocada no ajustador.

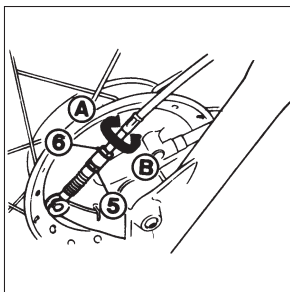
Como o comprimento da corrente tem uma pequena variação, a colocação da etiqueta na posição correta é essencial para obter uma indicação exata do desgaste e momento de troca da corrente.

ATENÇÃO: Nunca monte uma corrente de transmissão nova com roda dentada e pinhão usados. Do mesmo modo, não utilize coroa e pinhão novos com correntes usadas.

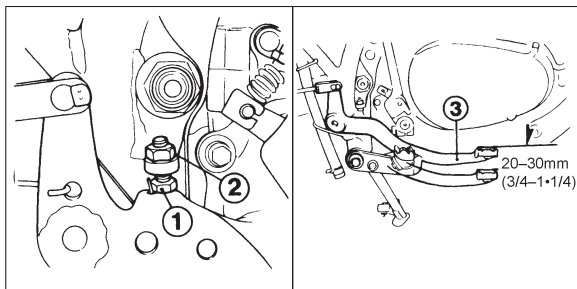


AJUSTE DO FREIO DIANTEIRO

1. Levante a roda dianteira do solo colocando um bloco de apoio sob o motor, gire a roda dianteira com a mão e verifique a folga da alavanca do freio antes que o freio comece a atuar.
2. A folga livre, medida na extremidade da alavanca do freio (1), deverá manter-se entre 20 – 30 mm.
3. Remova o protetor de pó (2), afrouxe a contraporca (3) e gire o ajustador do cabo (4) no sentido desejado. Aperte a contraporca (3) e confira o ajuste.
4. Se o ajustador tiver sido desrosqueado até seu limite e a folga na alavanca não for obtida, afrouxe a contraporca (3) e rosqueie completamente o ajustador (4). Aperte a contraporca (3) e recoloque o protetor de pó.



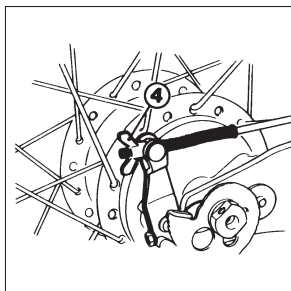
5. Afrouxar a contraporca (5) na extremidade inferior do cabo. Gire a porca de ajuste (6) para obter a folga correta na alavanca. Aperte a contraporca (5) e conferir o ajuste.
6. Caso o ajuste correto não puder ser obtido; através da regulação do cabo, procure seu revendedor autorizado HONDA.
7. Acione o freio várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando a alavanca for solta.



AJUSTE DO FREIO TRASEIRO

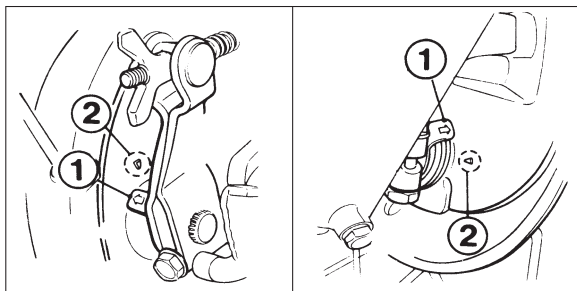
O parafuso de retenção (1) serve para ajustar a altura do pedal. Para ajustar, afrouxe a contraporca (2) e gire o parafuso no sentido desejado.

1. Apóie a motocicleta sobre o suporte lateral.
2. Verifique a folga do pedal do freio (3), até o ponto onde se inicia a frenagem. A folga deve ser de 20 a 30 mm.



3. Para ajustar, gire a porca de ajuste do freio traseiro (4) no sentido desejado.
4. Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente.

NOTA: Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste (4) esteja assentado sobre a articulação do braço do freio depois de finalizado o ajuste.



INDICADOR DE DESGASTE DAS SAPATAS DO FREIO

Ao acionar os freios, verifique se as flechas (1) dos indicadores de desgaste ficam alinhadas com as referências (2). Caso as flechas estejam alinhadas, substitua as sapatas dos freios.

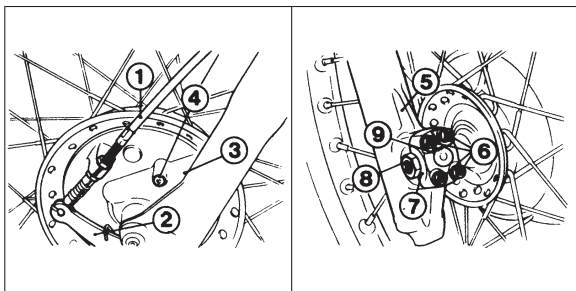
NOTA: Quando for necessário efetuar algum serviço de freio, procure seu revendedor autorizado HONDA. Use apenas peças genuínas HONDA.

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA E TRASEIRA

1. Verifique a fixação da suspensão dianteira. Acione o freio dianteiro e force a suspensão para cima e para baixo vigorosamente. A ação de suspensão deve ser suave e não deve haver vazamentos de óleo.
2. Verifique o embuchamento do garfo traseiro. Movimento lateralmente a roda, observando assim se existem folgas ou se o eixo do garfo está bem apertado.
3. Inspeccione cuidadosamente as suspensões traseira e dianteira para ver se estão corretamente fixadas.

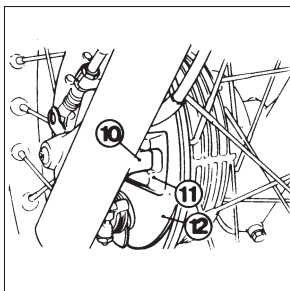
SUPORTE LATERAL

Verifique a mola do suporte lateral quanto a danos ou perda de tensão, e o conjunto para assegurar-se de seu funcionamento. Consulte seu revendedor autorizado para eventuais reparos.



REMOÇÃO DA RODA DIANTEIRA

1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um bloco de suporte embaixo do motor.
2. Desconecte o cabo do freio (1) do braço do freio (2).
3. Remova o cabo do velocímetro (3) soltando o parafuso de fixação (4).
4. Solte as porcas do suporte do eixo (5) e retire o suporte (6).
5. Retire o eixo (8) da roda.



NOTAS SOBRE A INSTALAÇÃO

- Para montar, inverta o procedimento de desmontagem.
- Introduza o eixo através do cubo da roda e do amortecedor esquerdo.
- Certifique-se de que a lingueta (10) do amortecedor esteja posicionado na ranhura (11) da flange do freio (12).
- Aperte o eixo dianteiro:

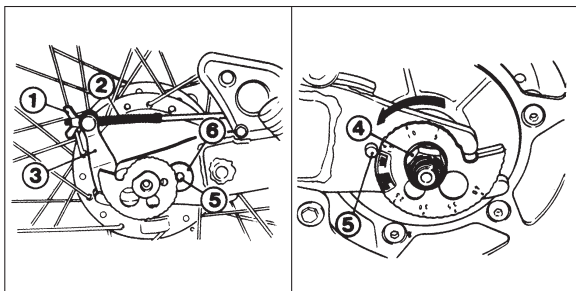
TORQUE: 50 – 80 N.m

- Instale o suporte do eixo (7) com a marca "UP" (9) para cima, e aperte primeiro as porcas superiores, em seguida aperte as porcas inferiores.

TORQUE: 10 – 14 N.m

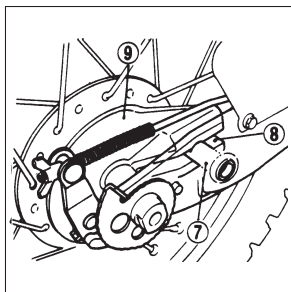
- Verifique o ajuste do freio.
- Acione o freio diversas vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

ATENÇÃO: Caso não seja utilizado um torquímetro na instalação procure seu revendedor autorizado assim que possível, para verificar a montagem correta.



REMOÇÃO DA RODA TRASEIRA

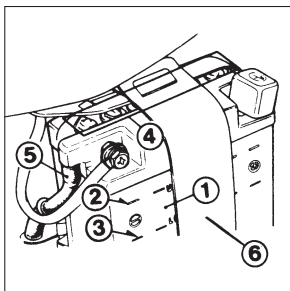
1. Levante a roda traseira do solo, colocando um suporte sob o motor.
2. Remova a porca de ajuste do freio traseiro (1) e desconecte a vareta do freio (2) do braço do freio (3).
3. Soltar a porca do eixo traseiro (4).
4. Gire os ajustadores de modo que a roda traseira mova-se para frente e a corrente fique com a folga máxima.
5. Empurre a roda para frente e prenda os ajustadores no pino de retenção (5) do garfo traseiro.
6. Solte a corrente de transmissão da coroa.
7. Remova a roda traseira com o eixo traseiro (6).



NOTAS SOBRE A INSTALAÇÃO

- Para instalar a roda siga o processo inverso ao da desmontagem.
- Certifique-se de que a ranhura (8) da flange do freio (9) esteja encaixada no pino de trava (7).
- Ajuste os reguladores esquerdo e direito da corrente com a mesma marca alinhada com os pinos de retenção.
- Ajuste o freio (pág. 54) e a corrente de transmissão (págs. 49–50).
- Torque de aperto da porca do eixo 80 – 110 N.m (8 – 11 Kg.m).
- Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

ATENÇÃO: Caso não seja utilizado um torquímetro na instalação, procure seu revendedor autorizado assim que possível, para verificar a montagem correta.



MANUTENÇÃO DA BATERIA

Se a bateria for operada com eletrólito insuficiente, ocorrerá sulfatação e danos nas placas.

Caso se verifique uma queda rápida no nível do eletrólito, ou a bateria estiver debilitada, dificultando as partidas do motor ou causando outros problemas elétricos, procure seu revendedor autorizado HONDA.

Eletrolito da bateria:

A bateria (1) está colocada atrás da tampa lateral esquerda.

Retire a tampa lateral e verifique o nível do eletrólito. O nível do eletrólito deverá ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3). Caso o nível esteja abaixo da marca inferior, retire a bateria soltando a cinta elástica (6) e os fios dos terminais, e remova as tampas de reabastecimento.

Adicione somente água destilada até a marca de nível superior, utilizando uma seringa ou funil plástico.

ATENÇÃO: Quando instalar a bateria, posicione o tubo de respiro na bateria e tome cuidado para não torcê-lo ou dobrá-lo.

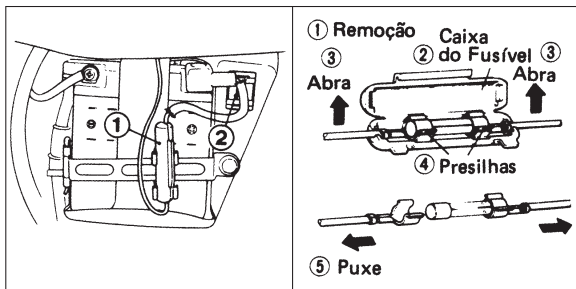
NOTA: Utilize somente água destilada para a bateria, o uso de água corrente diminui a vida útil da bateria.



ATENÇÃO:

- A bateria contém ácido sulfúrico, evite contato com a pele, olhos ou roupas. Antídoto para contato externo: Limpar com água corrente, contato interno: Beber grandes quantidades de água ou leite, em seguida, leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure um médico imediatamente. Olhos: Lavar com água corrente, procure um médico imediatamente.
- As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as afastadas de faíscas, chamas ou cigarros. Mantenha ventilado o local onde for dar carga na bateria. Proteja sempre os olhos quando trabalhar com bateria.
- Mantenha as baterias longe do alcance das crianças e animais.

CUIDADO: O tubo de respiro da bateria deverá ser colocado como mostra a etiqueta de precaução. O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria, pode danificar a carcaça.



TROCA DE FUSÍVEIS

A caixa de fusíveis (1) está colocada no suporte da bateria.

Fusível recomendado: 10 A

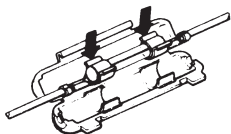
A queima freqüente do fusível normalmente indica um curto circuito ou sobrecarga do sistema elétrico, procure seu revendedor autorizado HONDA para os reparos necessários. O fusível reserva (2) está colocado ao lado da bateria.

ATENÇÃO:

- Não utilize fusíveis com amperagem diferente da especificada. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, causando perigosa falta de luz ou potência do motor à noite ou em meio do tráfego.

⑥ Instalação

⑦ Pressione

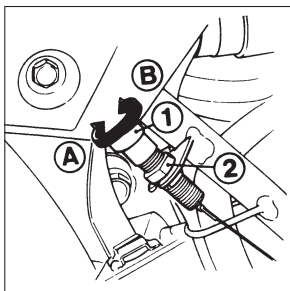


- Não pressione a caixa de fusíveis para abrí-la; a caixa poderá dobrar e causar mau contato com o fusível novo. Um fusível folgado pode causar danos ao sistema elétrico, inclusive provocar um incêndio.

CUIDADO: Desligue o interruptor de ignição (OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis, para evitar curtos-circuitos acidentais.

Para trocar, abra a caixa de fusíveis e solte as braçadeiras que prendem o fusível. Puxe as braçadeiras das extremidades do fusível.

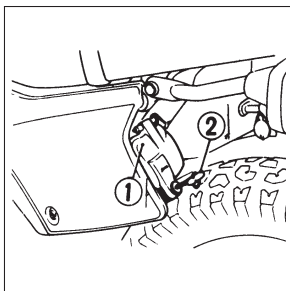
Encaixe as braçadeiras no fusível novo e recoloque-as na caixa.



AJUSTE DO INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO

Verifique o funcionamento do interruptor da luz de freio (1), situado no lado direito atrás do motor, periodicamente.

O ajuste é feito girando-se a porca de ajuste (2). Gire a porca na direção (A) para adiantar o acionamento do interruptor e na direção (B) para atrasar.



JOGO DE FERRAMENTAS

O compartimento de ferramentas (1) está situado no lado esquerdo sob o assento. Para abri-lo, coloque a chave de ignição (2) e gire-a para a esquerda, retire em seguida o jogo de ferramentas.

Com estas ferramentas, você poderá efetuar pequenos reparos, ajustes e trocas de peças:

- Chave de fenda nº 2
- Chave Philips nº 2
- Chave Philips nº 3
- Chave sextavada, 24 mm
- Cabo da chave, 120 mm
- Chave de boca, 5,9 x 14 mm
- Chave de boca 10 x 12 mm
- Chave de velas 18 x 19 mm
- Cabo da chave, 10 mm
- Estojo de ferramentas.

ESPECIFICAÇÕES

	ITEM	XL250R
DIMENSÕES	COMPRIMENTO LARGURA ALTURA DISTÂNCIA ENTRE EIXOS PESO (SECO)	2170 mm 865 mm 1230 mm 1385 mm 128 kg
CHASSI	TIPO SUSPENSÃO DIANTEIRA / CURSO SUSPENSÃO TRASEIRA / CURSO PNEU DIANTEIRO: MEDIDA / PRESSÃO PNEU TRASEIRO: MEDIDA / PRESSÃO FREIO DIANTEIRO / ÁREA DE FRENAGEM FREIO TRASEIRO / ÁREA DE FRENAGEM CAPACIDADE DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL CASTER TRAIL SUSPENSÃO DIANTEIRA: CAPACIDADE DE ÓLEO PRESSÃO DE AR	DIAMOND FRAME TELESCÓPIO A ÓLEO PNEUMÁTICO/215 mm "PRO-LINK" / 190 mm 3,00 x 21 4PR / 21psi 4,60 x 17 4PR / 21 psi: 1 pessoa 24 psi: 2 pessoas TAMBOR DE EXPANSÃO INTERNA/102cm² TAMBOR DE EXPANSÃO INTERNA/104cm² 12,0 litros RESERVA: 2,3 litros 28° 30' 120 mm 300 cm³ 0-2,8 psi
MOTOR	TIPO DIÂMETRO x CURSO CILINDRADA RELAÇÃO DE COMPRESSÃO CAPACIDADE DE ÓLEO DIAGRAMA DAS VÁLVULAS FOLGA DAS VÁLVULAS FOLGA DO DESCOMPRESSOR ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA	4 TEMPOS, REFRIGERADO A AR, OHC, MONOCILÍNDRICO, INCLINADO 15° EM RELAÇÃO À VERTICAL 74,0 x 57,8 mm 248 cm³ 9,3 : 1 2,0 litros ADMISSÃO: ABRE 5° APMS FECHA 30° DPMI ESCAPE: ABRE 35° API FECHA 5° DPMS ADMISSÃO: 0,05 mm ESCAPE: 0,10 mm 1,0 à 3,00 mm 1200 ± 100 rpm
TRANSMISSÃO	EMBREAGEM TRANSMISSÃO REDUÇÃO PRIMÁRIA I II III IV V VI REDUÇÃO FINAL	MULTIDISCO EM BANHO DE ÓLEO 6 VELOCIDADES CONSTANTEMENTE ENGRENADAS 2,379 (69/29) 3,307 (43/13) 2,111 (38/18) 1,590 (35/22) 1,280 (32/25) 1,074 (29/27) 0,931 (27/29) 3,143 (44/14)
PORTE ELÉTRICA	SISTEMA DE IGNIÇÃO PONTO DE IGNIÇÃO MARCA "F" AVANÇO MÁXIMO SISTEMA DE PARTIDA ALTERNADOR BATERIA FUSÍVEL VELA DE IGNIÇÃO FOLGA DOS ELETRÓDOS	CDI 12° APMS A 1200 rpm 37° APMS A 3500 rpm A PEDAL 12V - 196W/5000 rpm 12V - 3AH 10A NGK- D8EA/D7EA/D9EA 0,6 - 0,7 mm

HONDA®

HONDA MOTOR DO BRASIL LTDA.

Produzida na Zona Franca de Manaus

MPKB7821P

Impresso no Brasil

A100008207